

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA

VOCÊ JÁ BLOGOU HOJE? UM ESTUDO DE CASO SOBRE O
USO DE *BLOGS* NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

GOIÂNIA - 2009



Termo de Ciência e de Autorização para Disponibilizar as Teses e Dissertações Eletrônicas (TEDE) na Biblioteca Digital da UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás–UFG a disponibilizar gratuitamente através da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD/UFG, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do material bibliográfico: ☒ **Dissertação** ☐ **Tese**

2. Identificação da Tese ou Dissertação

Autor(a): REJANE MARIA GONÇALVES			
CPF:		E-mail: remago26@hotmail.com	
Seu e-mail pode ser disponibilizado na página? ☒ Sim ☐ Não			
Vínculo Empregatício do autor:			
Agência de fomento:			Sigla:
País:	Brasil	UF: GO	CNPJ:
Título: Você já blogou hoje? Um estudo de caso sobre o uso de <i>blogs</i> nas aulas de Língua Inglesa			
Palavras-chave: Blog, Ensino, Aprendizagem, Inglês			
Título em outra língua:			
Palavras-chave em outra língua:			
Área de concentração: Estudos Linguísticos			
Data defesa: 18 de setembro de 2009.			
Programa de Pós-Graduação: Letras e Linguística			
Orientador(a): Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo			
CPF:		E-mail:	
Co-orientador(a):			
CPF:		E-mail:	

3. Informações de acesso ao documento:

Liberação para disponibilização?¹ ☒ total ☐ parcial

Em caso de disponibilização parcial, assinale as permissões:

☐ Capítulos. Especifique: _____
☐ Outras restrições: _____

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF ou DOC da tese ou dissertação.

O Sistema da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações garante aos autores, que os arquivos contendo eletronicamente as teses e ou dissertações, antes de sua disponibilização, receberão procedimentos de segurança, criptografia (para não permitir cópia e extração de conteúdo, permitindo apenas impressão fraca) usando o padrão do Acrobat.

Assinatura do(a) autor(a)

Data: ____ / ____ / ____

¹ Em caso de restrição, esta poderá ser mantida por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Todo resumo e metadados ficarão sempre disponibilizados.

REJANE MARIA GONÇALVES

VOCÊ JÁ BLOGOU HOJE? UM ESTUDO DE CASO SOBRE O
USO DE *BLOGS* NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Letras e Linguística.

Área de concentração: Estudos Linguísticos.

Orientador: Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo.

GOIÂNIA - GOIÁS
2009

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
GT/BC/UFG

G635v Gonçalves, Rejane Maria.
 Você já blogou hoje? Um estudo de caso sobre o uso de blogs na aula
de língua inglesa [manuscrito] / Rejane Maria Gonçalves. – 2009.
 167 f. : il. figs., tabs.

 Orientador: Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo.
 Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade
de Letras, 2009.
 Bibliografia.
 Inclui lista de tabelas e figuras.
 Apêndices.

 1. Blog – Material Didático 2. Língua Inglesa – Ensino e estudo -
Blogs 3. Linguística I. Título.

CDU: 811.111:004(817.3)

GONÇALVES, R. M. *Você já blogou hoje?* Um estudo de caso sobre o uso de *blogs* nas aulas de Língua Inglesa.

Dissertação defendida em 18 de setembro de 2009 e aprovada pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo – UFG
(Orientador)

Profa. Dra. Barbra do Rosário Sabota Silva – UEG

Profa. Dra. Maria Cristina Faria Dalacorte Ferreira – UFG

AGRADECIMENTOS

A Deus, por todo amor e cuidado a mim dispensados.

Aos meus pais, irmãos, cunhadas e sobrinhas por terem compreendido a minha ausência em vários momentos em que a nossa família se reunia e também pelo incentivo, apoio, amor e carinho que sempre recebi.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo, por me mostrar, paciente e sabiamente, o caminho que eu deveria trilhar.

Aos meus pastores e irmãos de Igreja, pelas constantes orações.

Aos participantes desta pesquisa, pela valiosa contribuição.

À minha amiga Paula Graciano, pelo constante incentivo desde o meu primeiro passo em direção ao Mestrado e por suas valiosas contribuições acadêmicas.

Às minhas amigas de jornada, Carlete Victor, Michele Siqueira e Michely Sousa, por enxugarem minhas lágrimas em momentos de desespero, por todas as contribuições acadêmicas e pelo ânimo que me proporcionavam na expressão “Continue porque você é capaz”, repetida em momentos cruciais.

Ao meu amigo Vinícius Montes, pela amizade sincera e pelas longas conversas que me despertaram para a vida.

Ao meu amigo Rogério Teles de Souza, por ser sempre tão prestativo e pelo apoio técnico.

À profa. Esp. Maria Silva, pela minuciosa revisão do texto deste trabalho.

Aos meus amigos, colegas de trabalho e alunos, pela compreensão e apoio durante esse transcurso.

Aos professores da Pós-Graduação, por compartilharem comigo conhecimentos tão enriquecedores.

Às professoras Dra. Dilys Karen Rees e Dra. Maria Cristina Faria Dalacorte Ferreira, pelas preciosas contribuições no exame de qualificação.

À profa. Dra. Eliane Carolina de Oliveira, por sua disponibilidade para discutir aspectos da minha pesquisa e pelas sugestões, que tanto contribuíram para o aprimoramento deste trabalho.

A todos os funcionários da UFG, que sempre me atenderam com dedicação e carinho.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a minha caminhada acadêmica.

Muito obrigada!

Weblogs are to words what napster was to music.

Andrew Sullivan

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	08
LISTA DE QUADROS	10
LISTA DE TABELAS	11
RESUMO	12
ABSTRACT	13
 INTRODUÇÃO	 14
 CAPÍTULO 1: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	 20
1.1 Teoria sociocultural	20
1.1.1 Zona de desenvolvimento proximal e mediação	21
1.1.2 <i>Scaffolding</i>	22
1.1.3 Cooperação e colaboração	25
1.1.4 Negociação	28
1.2 Tecnologias da Informação e da Comunicação	30
1.2.1 Breve histórico	30
1.2.2 O computador no processo de ensino e aprendizagem de LE/L2	33
1.2.2.1 Uma breve viagem pelo tempo	34
1.2.2.2 O papel do professor na era tecnológica	37
1.2.2.3 Vantagens e desvantagens do uso do computador e da internet	39
1.2.3 <i>Blog</i>	47
1.2.3.1 Algumas pesquisas sobre o uso do <i>blog</i> na educação	48
 CAPÍTULO 2: METODOLOGIA	 53
2.1 A pesquisa qualitativa	53
2.1.1 O estudo de caso	54
2.2 O contexto	55
2.2.1 O local e a duração da pesquisa	55
2.2.2 Curso e currículo	56
2.2.3 Os participantes	56
2.2.3.1 A professora	56
2.2.3.2 A turma de alunos	57
2.3 O projeto <i>blog</i> e a descrição das aulas	59
2.3.1 Aula 1	60
2.3.2 Aula 2	60
2.3.3 Aula 3	61

2.4	Procedimentos e instrumentos de obtenção de dados	61
2.4.1	Questionário	62
2.4.2	Gravações	63
2.4.3	Notas de campo da pesquisadora	64
2.4.4	Entrevista com os participantes	64
2.4.5	Reflexão escrita	66
2.4.6	<i>Blogs</i>	66
2.5	Procedimentos para análise dos dados	67
CAPÍTULO 3: ANÁLISE DOS DADOS		69
3.1	Interação presencial: momentos de construção e desenvolvimento do projeto <i>blog</i>	69
3.1.1	Interação	70
3.1.1.1	Tipos de interação	70
3.1.1.1.1	Interação entre os alunos do grupo	70
3.1.1.1.2	Interação entre os grupos	72
3.1.1.1.3	Interação entre aluno e professora	73
3.1.1.1.4	Interação no grupo maior	74
3.1.1.2	Objetivos da interação	75
3.1.1.2.1	Tirar dúvidas	76
3.1.1.2.2	Realizar as atividades	77
3.1.1.2.3	Tecer comentários sobre a aula	79
3.1.1.3	Funções da interação	60
3.1.2	Negociação	85
3.1.3	<i>Scaffolding</i>	87
3.2	Interação virtual: comentários postados	90
3.2.1	Comentários sobre a estrutura dos <i>blogs</i>	91
3.2.2	Comentários sobre os conteúdos dos textos postados	93
3.2.3	Comentários sobre assuntos extras	101
3.3	Percepções dos participantes sobre o laboratório de informática e o <i>blog</i>	104
3.3.1	Pontos positivos	104
3.3.2	Pontos negativos	115
3.4	Casos dignos de nota – aspectos motivacionais	129
CONSIDERAÇÕES FINAIS		132
4.1	Retomando as perguntas de pesquisa	132
4.1.1	Tipos de interação	133
4.1.2	Percepções dos participantes: contribuições do uso de <i>blogs</i> para a aprendizagem de LE/L2	135
4.2	Possíveis implicações desta pesquisa	136
4.3	Limitações da pesquisa	137
4.4	Sugestões para pesquisas futuras	138
4.5	Reflexões finais	139
REFERÊNCIAS		141
APÊNDICES		150
Apêndice A: Questionário do aluno		151

Apêndice B: Questionário da professora	152
Apêndice C: Amostra da interação dos alunos	153
Apêndice D: Amostra de notas de campo da pesquisadora.....	157
Apêndice E: Amostra da entrevista com a professora	159
Apêndice F: Amostra da 1ª entrevista realizada com Carolina	162
Apêndice G: Amostra da 2ª entrevista realizada com Carolina	164
Apêndice H: Amostras de reflexão escrita	165
Apêndice I: Amostra dos <i>blogs</i>	166

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.1	Ciclo de uma negociação	29
Figura 3.1	Comentário de Bruna e Helena para Raimundo em 03/12/2008.....	91
Figura 3.2	Comentário de Morgana para Carolina em 22/10/2008	91
Figura 3.3	Comentário de Eveline para João e Maná em 03/12/2008	91
Figura 3.4	Comentário de Eveline para Sophia e Maria Eunice em 03/12/2008	92
Figura 3.5	Comentário de Camila para Bruna e Helena em 20/10/2008	92
Figura 3.6	Comentário de Bruna e Helena para Morgana em 29/11/2008.....	93
Figura 3.7	Comentário de Bruna e Helena para Morgana em 20/10/2008	93
Figura 3.8	Trecho de texto postado por Maria Eunice e Sophia em 09/11/2008	94
Figura 3.9	Comentário de Carolina para Maria Eunice e Sophia em 26/11/2008	94
Figura 3.10	Comentário da João e Maná para Eveline em 20/10/2008.....	95
Figura 3.11	Comentário de Carolina para Eveline em 20/10/2008	95
Figura 3.12	Trecho de texto postado por Rebeca em 12/11/2008.....	96
Figura 3.13	Comentário de Carolina para Rebeca em 21/11/2008	97
Figura 3.14	Comentário da professora Veridiana para Morgana em 08/12/2008	97
Figura 3.15	Comentário de pessoa estrangeira para Bruna e Helena em 12/10/2008	97
Figura 3.16	Comentário de amigo de Carolina para Carolina em 10/12/2008 ..	97
Figura 3.17	Comentário de João e Maná para Rebeca em 03/12/2008	98
Figura 3.18	Comentário de Eveline para Rebeca em 03/12/2008	98
Figura 3.19	Comentário de Rebeca para Morgana em 03/12/2008	99
Figura 3.20	Comentário de Carolina para Bruna e Helena em 01/12/2008.....	99

Figura 3.21	Comentário de Camila para Bruna e Helena em 01/12/2008	99
Figura 3.22	Comentário de Rebeca para Sophia e Maria Eunice em 24/12/2008	100
Figura 3.23	Comentário de Rebeca para Bruna e Helena em 03/12/2008	100
Figura 3.24	Comentário de Camila para Eveline em 20/10/2008	100
Figura 3.25	Comentário de Rebeca para Morgana em 20/10/2008	100
Figura 3.26	Comentário de João e Maná para Rebeca em 03/12/2008	101
Figura 3.27	Comentário de Rebeca para João e Maná em 05/12/2008	102
Figura 3.28	Comentário de Veridiana para João e Maná em 08/12/2008	102
Figura 3.29	Texto postado por Carolina em 11/12/2008	130

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1	Diferenças e semelhanças entre as aprendizagens colaborativa e cooperativa	26
Quadro 1.2	Teorias pedagógicas, relações de ensino e aprendizagem e recursos computacionais	35
Quadro 2.1	Perfil dos alunos participantes da pesquisa	57
Quadro 2.2	Instrumentos de obtenção de dados	67
Quadro 3.1	Quantidade de postagens e comentários nos <i>blogs</i>	103

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1	Preferência dos alunos por atividades individuais e/ou em grupos.	83
------------	---	----

RESUMO

Este estudo tem por objetivos verificar de que modo o *blog* é usado na aula de inglês, identificando os tipos de interação que ocorrem durante a construção e o desenvolvimento de *blogs* e de que maneira eles podem contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de inglês como LE/L2.

Esta pesquisa foi norteada por dois eixos teóricos principais: teoria sociocultural, que trata da importância da interação para o desenvolvimento da aprendizagem; e as Tecnologias da Informação e da Comunicação, com ênfase para o computador e internet, usadas nas aulas de LE/L2.

A nossa pesquisa é qualitativa e configura-se como um estudo de caso. Ela foi desenvolvida em uma turma de 16 alunos do curso de Letras de uma universidade pública do estado de Goiás, durante o segundo semestre de 2008. Os dados discutidos foram obtidos por meio de questionário, entrevistas, observação de aulas com notas de campo, gravação em áudio e vídeo das interações, reflexão escrita e os *blogs* dos alunos.

A análise dos dados nos permitiu identificar momentos de interação presencial, durante os quais os alunos negociaram significado, forma e conteúdo, bem como ofereceram e receberam *scaffoldings*. O espaço virtual também foi utilizado como lugar de desenvolvimento cognitivo e socioafetivo entre os participantes. Os resultados deste trabalho apontam o *blog* como uma ferramenta capaz de motivar os alunos e lhes propiciar autonomia para a aprendizagem de LE/L2.

ABSTRACT

This study aims at verifying how blog is used in English class, identifying the types of interaction that occur during the construction and development of blogs and how personal pages can contribute to the teaching and learning process of English as FL/SL.

This research followed two main theoretical guidelines: sociocultural theory, that enhances the importance of interaction for learning development; and the New Technologies of the Communication and Information used in classes of FL/SL, emphasizing the computer and internet.

Our research is qualitative and it is considered a case study. It was developed in a group of 16 students of Letters course in a public university of the state of Goiás, during the second semester of 2008. The discussed data were obtained through questionnaire, interviews, class observation and field notes, recordings of the interactions in audio and video, as well as written students' reflections and blogs.

The analysis of the data allows us to identify moments of real interaction, during which the students negotiated meaning, forms and content, as well as offered and received scaffoldings. Virtual space was also used as a place for cognitive and socioaffective development among the participants. The results of this work pinpoint that blogs are tools able to motivate the students and to provide them with autonomy for the learning of FL/SL.

INTRODUÇÃO

*A tecnologia está a serviço do homem liberando-o,
ou está a serviço de alguns para escravizar outros,
ou ainda estaremos todos condenados a servi-la.*

Ana Maria Moog Rodrigues

A epígrafe desta introdução é, talvez, a que melhor explique a razão deste trabalho. Sou professora de inglês há dez anos e sempre ouvia reclamações de pais de alunos e da própria comunidade escolar a respeito de computador e internet. Para eles, ora os filhos desperdiçavam a maior parte do tempo em frente ao computador, ora os alunos escreviam mal devido à influência dessas tecnologias. Raramente, surgia um comentário a respeito dos benefícios que poderiam existir do seu uso.

Durante a minha graduação e a minha pós-graduação *lato-sensu*, tive contato com estudos de diversos autores cujas pesquisas eram voltadas para o advento das Tecnologias da Informação e da Comunicação (doravante TIC) e as implicações de sua inserção no contexto educacional, mais precisamente no processo de ensino e aprendizagem de segunda língua¹ (HOFFMAN, 1995, 1996; PAIVA, 2001; WARSCHAUER; HEALEY, 1998; entre outros). Segundo esses autores, a despeito dos problemas que surgiam, as TIC poderiam trazer benefícios para a sala de aula por tornar a aprendizagem de segunda língua mais significativa ao oferecer contextos de comunicação e públicos reais.

¹ Na literatura (RICHARDS; PLATT; PLATT, 1992; ELLIS, 1994; FIGUEIREDO, 1997; ALMEIDA FILHO, 2002), há uma distinção entre “língua estrangeira” e “segunda língua”. O primeiro termo refere-se à língua estrangeira ensinada nas instituições educacionais, mas que não é usada como meio de comunicação. Já o segundo termo refere-se à língua que, apesar de não ser a materna, também é usada como meio de comunicação em um país. Optamos por usar, no presente trabalho, a sigla LE/L2 para se referir ao idioma não materno, ensinado como LE ou L2.

Comecei, então, a observar o comportamento e os comentários dos meus alunos quando falavam de computador e internet. Em nossas trocas dialógicas no meio virtual, sempre que possível, eu utilizava a língua-alvo com pretexto de felicitar pelo aniversário, desejar um bom fim semana, dar alguns avisos referente à aula ou, ainda, tecer comentários diversos. No início, o uso da LE/L2 pareceu incomodar um pouco. Todavia, com o passar do tempo, alguns alunos demonstraram habituar-se a essa prática, acabando por adotá-la também. Assim, já era comum ver o uso de LE/L2, ainda que um pouco inibido, em *e-mails* e no *messenger*.

As constantes reclamações dos pais e da comunidade escolar a respeito de computador e internet somadas à minha pouca experiência com o uso de LE/L2 nas trocas dialógicas virtuais com meus alunos começaram a me inquietar. Vários questionamentos surgiram. Foi então que decidi pesquisar o uso das TIC, com destaque para o computador e a internet, no ensino e aprendizagem de LE/L2. Eu queria verificar se era possível utilizar como recursos pedagógicos ferramentas tecnológicas que tanto me fascinavam. Ou seja, retomando a epígrafe, eu queria verificar se era possível usar a tecnologia a serviço da humanidade sem parecer estar subordinado a ela.

A opção por pesquisar a *blogosfera*² se deu por duas razões principais. Primeiro, por se tratar de um ambiente virtual ainda recente (com pouco mais de dez anos), cujo número de pessoas que se inserem nele cresce a cada dia (RICHARDSON, 2005). Segundo, por ser o *blog* um gênero textual com características próprias que permite não só a publicação de textos na internet, mas também a comunicação assíncrona entre os internautas (MARCUSCHI, 2005; RECUERO, 2009). Assim, me propus investigar esse tema tentando verificar se seria possível utilizar *blogs* no processo de ensino e aprendizagem de LE/L2 e, em caso afirmativo, de que maneira a aprendizagem poderia ocorrer.

A seguir, apresentamos a fundamentação teórica que embasou a pesquisa, a justificativa para realizá-la, a metodologia utilizada, os objetivos e perguntas de pesquisa e a forma de organização do trabalho.

² Por *blogosfera* entendemos tudo o que circula no ambiente dos *blogs*.

Fundamentação teórica

Esta dissertação teve como bússola norteadora dois eixos teóricos: estudos sobre a teoria sociocultural e estudos sobre o uso das TIC no processo de ensino e aprendizagem de LE/L2.

Muitos estudos têm sido realizados com o intuito de abordar a interação e o papel desempenhado por ela na aprendizagem de LE/L2 (ANTÓN, 1999; DONATO, 2000; FIGUEIREDO, 2006; LANTOLF; APPEL, 1994; PAIVA, 2000, 2004, 2005; TUDGE, 1990; entre outros). As pesquisas apontam para um maior desenvolvimento da aprendizagem do aluno quando este é inserido em ambientes que lhe proporcionam oportunidades de interagir, tornar-se mais autônomo e, consequentemente, mais responsável pela construção do próprio conhecimento.

O crescente aumento das inovações das TIC e a sua aplicação ao ensino têm levado vários autores a pesquisar as implicações do seu uso nas aulas de LE/L2 (CAIADO, 2007; GARCIA, 2004; MORAES, 2003; PENNINGTON, 1996; SOUZA, 2005; WARSCHAUER; HEALEY, 1998; entre outros). Para esses autores, os novos recursos tecnológicos têm colaborado na redefinição dos papéis de professor e aluno, servindo como instrumento pedagógico mediador do conhecimento.

Justificativa

O advento do computador associado à internet e a sua utilização no contexto educacional a partir da segunda metade do século XX trouxeram consigo o medo de se extinguir a figura do professor ou de este ser substituído pela máquina (LEFFA, 2006; HOFFMAN, 1995, 1996; WARSCHAUER; HEALEY, 1998). Desde então, várias pesquisas surgiram tentando entender o complexo funcionamento dessas tecnologias utilizadas na sala de aula. Na área de ensino e aprendizagem de LE/L2, as pesquisas avançam à medida que crescem o número de recursos tecnológicos criados e aplicados nesse contexto educacional (MORAES, 2003; PENNINGTON, 1996; SOUZA, 2005; WARSCHAUER, 1998; entre outros).

Dentre os vários recursos disponibilizados na internet, temos *e-mails*, listas de discussão, fóruns de discussão, *messenger*, *sites* de relacionamentos, *fotologs*, *blogs*.³ Apesar de seu surgimento em 1997, os *blogs*, também conhecidos como páginas pessoais, só ganharam mais espaço a partir dos primeiros anos do século XXI. Estima-se que hoje haja mais de 70 milhões de *blogs*, cujas atualizações semanais superam o número de dois milhões (RICHARDSON, 2005).

Apesar da vasta literatura acerca das TIC no ensino e aprendizagem de LE/L2, conforme pode ser verificado no capítulo teórico desta dissertação, pouco ainda se sabe a respeito do uso de *blogs* nas aulas de línguas e suas implicações na aprendizagem. No Brasil, podemos citar Motta-Roth, Reis e Cabral (2001) e Motta-Roth, Reis e Marshall (2007) cujos estudos investigam as contribuições das páginas pessoais para promover oportunidades de uso real de LE/L2, bem como para a construção da identidade do indivíduo na atual era digital.

Diante do exposto, decidimos pesquisar esse tema para tentar compreender melhor a utilização de *blogs* no contexto educacional e as implicações do seu uso na aprendizagem de LE/L2. Acreditamos que este estudo possa contribuir para a reflexão sobre essa temática e promover a discussão acerca da sua relevância para a nossa área.

A pesquisa

Esta pesquisa teve como participantes uma turma de 16 alunos do Curso de Letras de uma universidade pública do Estado de Goiás e sua respectiva professora de inglês. Foram observadas as aulas de Inglês 4 por cerca de cinco meses, no segundo semestre de 2008. Entretanto, nesta pesquisa, analisaremos apenas três aulas ministradas no laboratório de informática da faculdade nas quais foram realizadas atividades referentes à produção e ao desenvolvimento de *blogs*.

A nossa pesquisa configura-se como um estudo de caso, para cuja coleta e análise de dados foram utilizados métodos qualitativos. Segundo Johnson (1992) e Nunan (1992), o estudo de caso permite a investigação de uma instância particular observando-se a complexidade e a dinamicidade das relações que a caracterizam.

³ Alguns *sites* da internet que disponibilizam esses recursos podem ser citados: *e-mails* (*hotmail*, *gmail*, *yahoo*, *terra*); listas de discussão (*yahoo*); fórum de discussão (*yahoo*); *messenger* (*hotmail*, *gmail*, *yahoo*); *sites* de relacionamento (*sonic*, *facebook*, *orkut*); *fotolog* (*flogão*) e *blog* (*blogger*, *wordpress*).

Para obtenção dos dados, utilizamos questionário, entrevistas semiestruturadas, gravações em áudio e em vídeo, observações com notas de campo, *blogs* e reflexão escrita.

Objetivos

O nosso objetivo principal é apresentar e discutir o uso de *blogs* na aula de inglês por uma turma de dezesseis alunos de Letras. Para isso, elencamos os seguintes objetivos específicos:

a) verificar os tipos de interação que ocorrem na turma durante a construção e o desenvolvimento de *blogs* em aulas de língua inglesa;

b) identificar as percepções dos participantes a respeito do uso de *blogs* para o processo de ensino e aprendizagem de LE/L2.

Perguntas de Pesquisa

Partindo dos objetivos específicos, propomos as seguintes perguntas de pesquisa as quais procuraremos responder no final deste trabalho:

1. Que tipos de interação ocorrem durante a realização de atividades relacionadas ao *blog*?
2. Quais as percepções dos participantes sobre o uso de *blogs* como recurso para o processo de ensino e aprendizagem de LE/L2?

Organização deste estudo

Além desta Introdução, esta pesquisa é composta por mais três capítulos.

No primeiro capítulo, apresentamos uma revisão dos principais estudos que tratam de pesquisas sobre a teoria sociocultural e os construtos de negociação e *scaffolding*. Também abordamos o uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação no processo de ensino e aprendizagem de LE/L2, com foco para o *blog*.

A seguir, tratamos da metodologia utilizada neste estudo. Assim, explicitamos as razões pelas quais a nossa pesquisa é qualitativa e configura-se como um estudo de caso.